

**DO DISQUETE ÀS NUVENS:
A saga da primeira revista eletrônica científica brasileira¹**

Selma de Lourdes Pires Martins

Universidade Estadual Paulista
selma@cevap.unesp.br

Juliana Siani Simionato

Universidade Estadual Paulista
juliana@cevap.unesp.br

Jean-Philippe Chippaux

Institut de Recherche pour le Développement
editorial@jvat.org.br

Maria Elena de Lima

Universidade Federal de Minas Gerais
editorial@jvat.org.br

Lucilene Delazari dos Santos

Universidade Estadual Paulista
lucilenebio@gmail.com

Rui Seabra Ferreira Junior

Universidade Estadual Paulista
rui.ead@gmail.com

Benedito Barraviera

Universidade Estadual Paulista
bbviera@gnosis.com.br

Relato de Experiência

Resumo

Atualmente não se questiona mais a substituição do formato impresso pelo eletrônico. Entretanto, no final do século XX esse tema era fonte de debate acalorado entre os editores das revistas científicas. O objetivo deste trabalho foi mostrar a evolução da primeira revista eletrônica científica brasileira, mantida e editada ininterruptamente desde 1995 pelo Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da Unesp (CEVAP). Denominada inicialmente *The Journal of Venomous Animals and Toxins* (ISSN 0104-7930), a revista que sempre foi publicada em inglês era fasciculada e distribuída em disquetes de 3.5” em sua primeira fase. A partir de 2003, o escopo foi ampliado e recebeu novo ISSN (1678-9199) e seu título passou a ser *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* (JVATITD). A partir de 2013, estabeleceu parceria com a BioMed Central, um *publisher* internacional de acesso aberto, membro do grupo Springer-Nature, e sua *homepage* passou a ser: <https://jvat.biomedcentral.com/>. A história de sucesso dessa publicação se deve, principalmente, ao processo gradual de mudança de paradigma, ou seja, o primeiro suporte foi o disquete com possibilidade de impressão do fascículo, a seguir o CD-ROM enviado pelo correio permitindo a leitura na tela do computador e, por fim, a distribuição online através da *homepage* e a implantação da submissão eletrônica de manuscritos. Atualmente, além de ser publicada em fluxo contínuo, a revista também incentiva os autores a incluir áudios e vídeos como material suplementar.

Palavras-chave

Disquete. Nuvens. Revista eletrônica.

1 INTRODUÇÃO

Em 1991, Paul Ginsparg, professor de física da Universidade Cornell nos Estados Unidos, lançou um repositório para *preprints* eletrônicos (também conhecidos como *e-prints*) de artigos científicos chamado arXiv¹ com o objetivo de compartilhar e distribuir artigos de forma aberta (1).

Tratava-se, na prática, da primeira revista eletrônica científica mundial que se tem notícia. Em 1993, o Conselho Universitário da Universidade Estadual Paulista (Unesp) criou o Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP), que tinha por objetivos desenvolver pesquisa básica e aplicada a partir das toxinas animais, além de divulgar em revistas arbitradas e de impacto as suas pesquisas (2).

Para agilizar as publicações, em 1995 o CEVAP lançou no mercado editorial a primeira revista eletrônica científica brasileira denominada *The Journal of Venomous Animals and Toxins* (ISSN 0104-7930), cujo escopo principal era publicar conteúdos no âmbito da Toxinologia.

O objetivo do presente trabalho foi mostrar a evolução histórica da primeira revista eletrônica científica brasileira, inicialmente de periodicidade semestral e distribuída em disquetes de 3.5”, até o formato atual, totalmente digital e em fluxo contínuo.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O relato histórico dessa publicação, com descrição de seu processo gradual de mudanças de paradigma e evolução de suportes, é descrito como forma de resgate de sua memória científica. Apresentam-se as

fases pelas quais a revista passou desde sua criação na década de 1990 aos dias atuais.

2.1 Fase em disquete, de 1995 a 1999

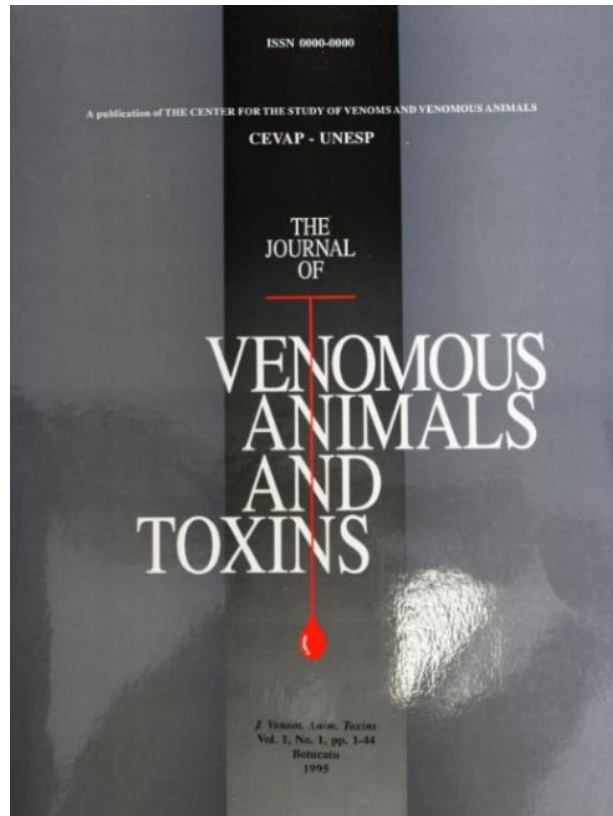
Na década de 1990, o lançamento de uma revista científica com conteúdo disponível em disquete de 3.5 polegadas, possibilidade de leitura na tela do computador e impressão do fascículo foi uma ousadia. Isso porque até então havia menos de cem revistas eletrônicas no mundo e a internet comercial ainda não estava disponível no Brasil. Além disso, a cultura dos pesquisadores estava voltada a consulta e leitura de artigos científicos apenas no formato impresso.

Tratava-se de uma mudança total de paradigma. Apesar de eletrônica, a nova revista era fasciculada, paginada, de periodicidade semestral, possuía um corpo editorial de brasileiros e estrangeiros e normas de publicação semelhantes às impressas.

O pesquisador recebia pelo correio uma capa da revista com o disquete encartado (Figuras 1 e 2). Era o final do século XX e os congressos da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil) discutiam esse tema de forma acalorada. A grande questão era: o formato eletrônico substituiria o impresso?

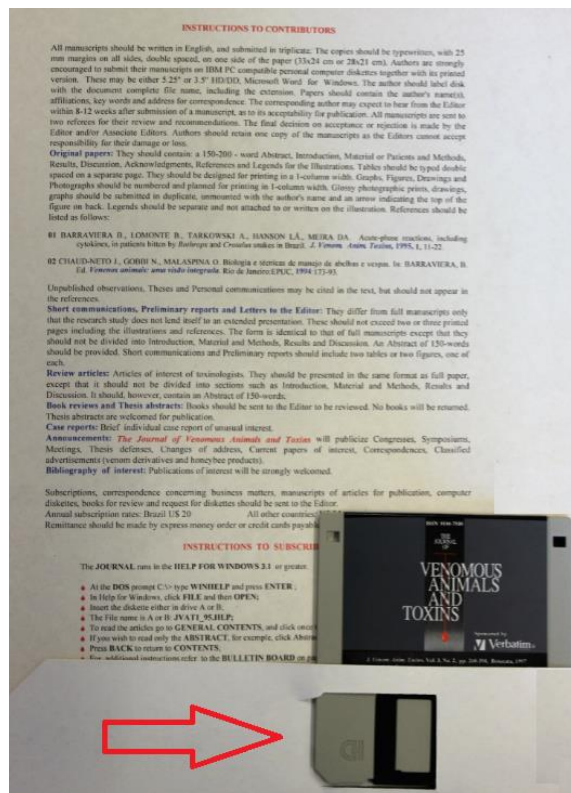
Figura 1. Capa do primeiro volume do *The Journal of Venomous Animals and Toxins*.

¹Disponível em: <<https://arxiv.org/>>. Acesso em: 18 dez. 2017.



Fonte: CEVAP (1995)

Figura 2. Contracapa do primeiro volume do *The Journal of Venomous Animals and Toxins* com instruções aos autores e disquete encartado.



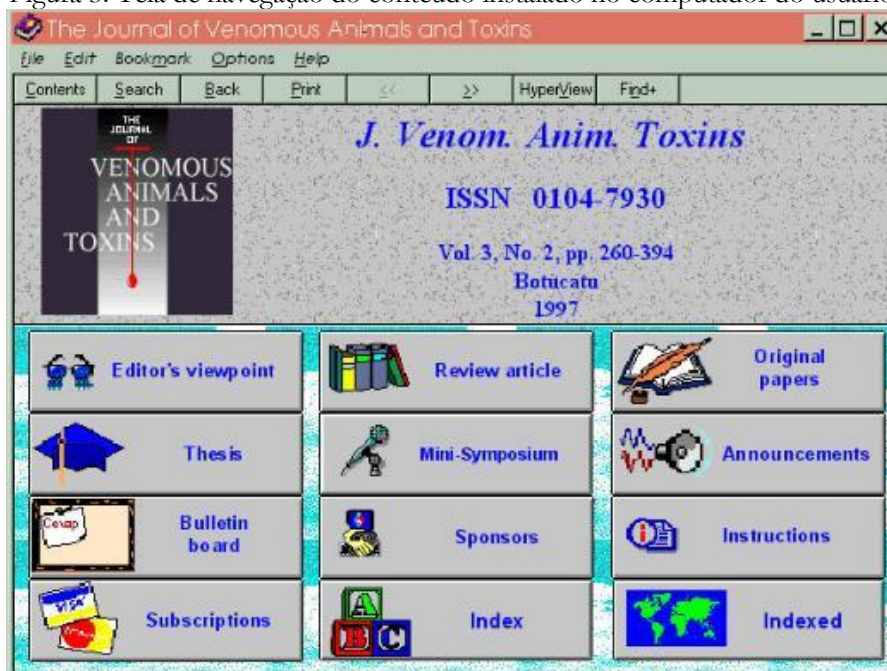
Fonte: CEVAP (1995)

Os principais desafios da época eram: que *software* utilizar para edição, que plataforma escolher para rodar os conteúdos, como otimizar o tamanho e a qualidade das imagens digitais que consumiam muito espaço no disquete, qual o número máximo de disquetes suficiente para conter todo conteúdo dos artigos publicados, onde e em que formato deveríamos depositar os conteúdos para preservação da memória (impressos ou digitais)? Essas eram questões que não estavam respondidas, ou seja, apenas o tempo e o desenvolvimento responderiam em parte tal desafio.

Deve ser salientado que o conteúdo do disquete era sempre instalado no computador do usuário, desde que este possuísse o Windows instalado. Então, o sistema da revista disponibilizava uma tela de

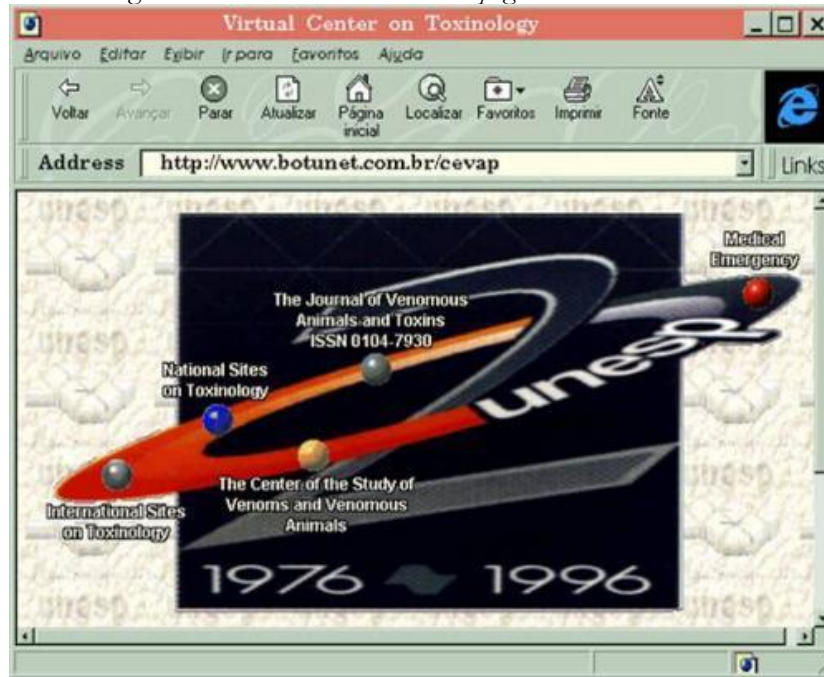
navegação que continha botões customizados de acordo com os conteúdos. Naquela época, a revista aceitava cartas ao editor, artigos de revisão, artigos originais, notas prévias, descrição de casos, resumos de teses e dissertações, resumos de congressos e simpósios e ainda contava com seções como instruções aos autores, assinatura, índice, sistemas indexadores, entre outros (Figura 3). Além disso, o sistema disponibilizava alternativas de busca por meio de palavras-chave e possibilidade de impressão dos conteúdos. Após a distribuição dos disquetes pelo correio, o comitê gestor, para preservar a memória da revista, imprimia um fascículo e depositava na biblioteca do campus da Unesp em Botucatu. A forma impressa garantiria a possível perda dos conteúdos digitais.

Figura 3. Tela de navegação do conteúdo instalado no computador do usuário.



Fonte: CEVAP (1997)

Figura 4. Primeiro ensaio de *homepage* realizado em 1996.

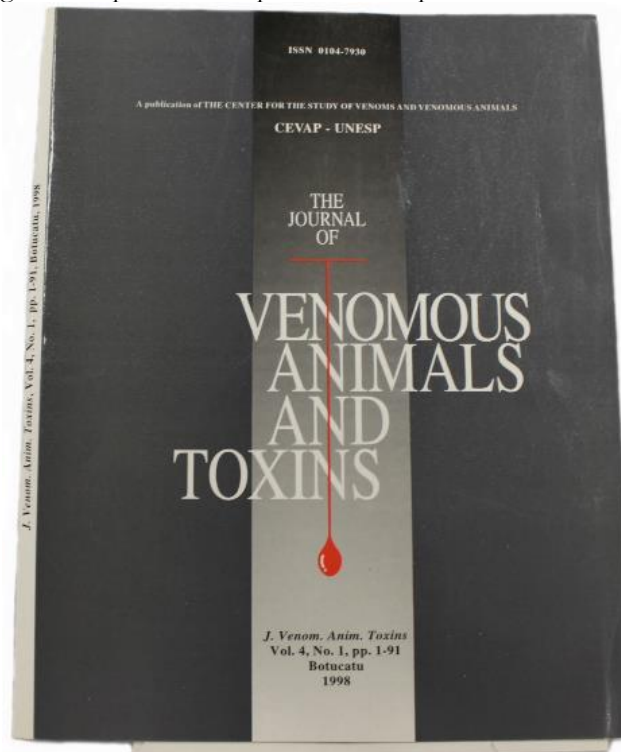


Fonte: CEVAP (1996)

Em 1996, a Unesp completava 20 anos. Foi construído o primeiro ensaio de *homepage*, sob patrocínio de uma empresa privada (Figura 4). Isso porque a internet

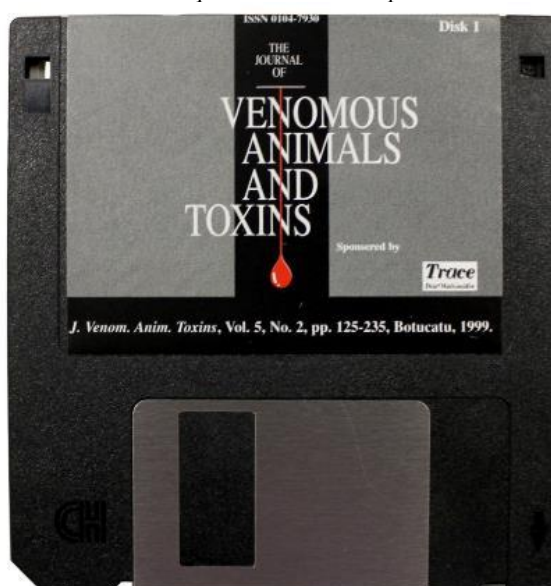
comercial estava iniciando suas atividades no Brasil e precisava ser amplamente divulgada. O formato de distribuição dos disquetes pelo correio perdurou até 1999 (Figuras 5 e 6).

Figura 5. A penúltima capa distribuída pelo correio em 1998.



Fonte: CEVAP (1998)

Figura 6. O último disquete distribuído pelo correio em 1999.



Fonte: CEVAP (1999)

2.2 Fase em CD-Rom, de 2000 a 2002

O disquete foi mantido até 1999, época que entrava no mercado o CD-ROM, com maior capacidade de armazenamento. Houve necessidade de migração para essa nova mídia (Figura 7). A partir de então, imagens de alta qualidade podiam ser armazenadas, além de ser possível inserir

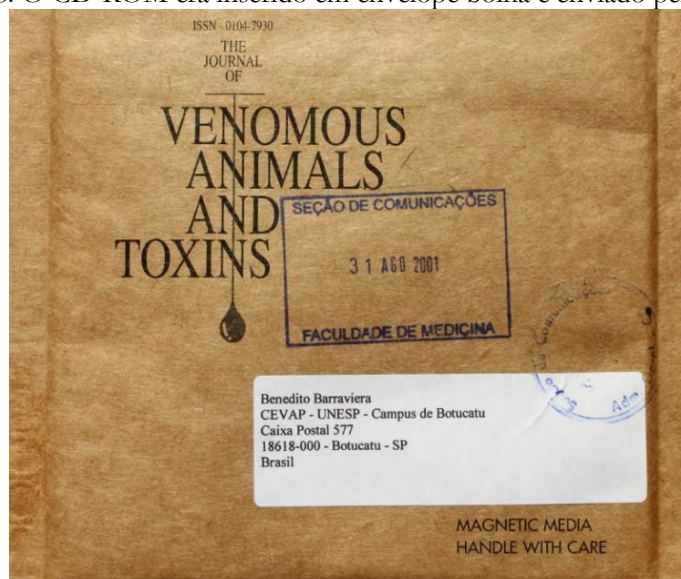
vídeos e áudios nos artigos científicos. Era uma revolução para a época. Apesar de o novo suporte permitir melhorar a qualidade das imagens distribuídas, persistia ainda o custo de envio pelo correio, pois os CDs eram então enviados em envelope bolha (Figura 8). Essa etapa perdurou até 2002, quando houve nova mudança de paradigma.

Figura 7. Distribuição da revista em uma nova mídia: CD-ROM



Fonte: CEVAP (2000)

Figura 8. O CD-ROM era inserido em envelope bolha e enviado pelo correio



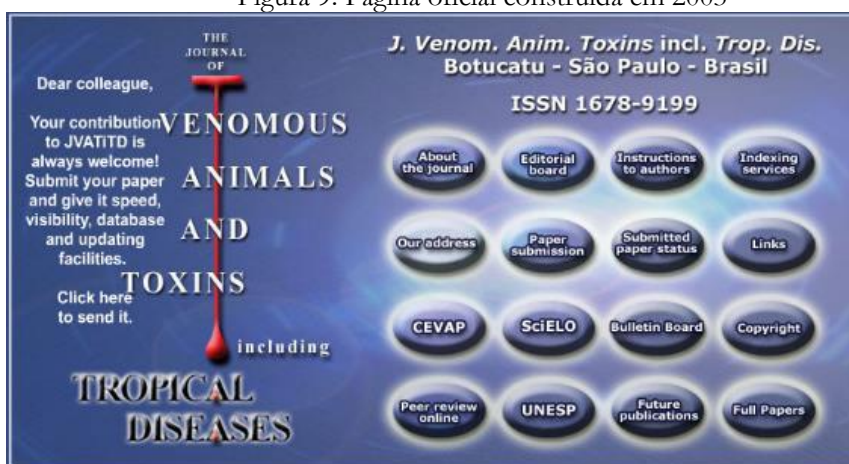
Fonte: CEVAP (2000)

2.3 Fase do *site*, de 2003 até a presente data

Em 4 de maio de 1999 foi criado o *site* oficial do CEVAP, que abrigava também a página da revista (Figura 9). O domínio do *site* da revista, cujo endereço é <http://www.jvat.org.br>, foi criado apenas em 9 de abril de 2005. Isso porque até essa época este endereço eletrônico não estava disponível. A partir de 2003, a fim de que o escopo da publicação se tornasse mais abrangente, foram incluídas as doenças tropicais. Denominada a partir de então de *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* houve necessidade de se solicitar um novo ISSN (1678-9199).

Nesse mesmo ano, foi construído o primeiro *site* para distribuição dos conteúdos e submissão eletrônica de manuscritos. A partir de então, o envio dos conteúdos pelo correio foi abolido em definitivo. Houve, assim, nova mudança de paradigma: a leitura dos conteúdos na tela do computador era praticamente obrigatória e iniciava-se a submissão eletrônica dos manuscritos. Esses novos comportamentos não faziam parte da rotina dos pesquisadores, que ainda não estavam acostumados com tais inovações. Em 2004, a pedido da biblioteca SciELO, tornamos a periodicidade da revista quadrimestral para alcançarmos a trimestralidade em 2005.

Figura 9. Página oficial construída em 2003



Fonte: CEVAP (2003)

Esse *site* pioneiro foi modificado várias vezes ao longo do tempo, sempre com o objetivo de torná-lo mais amigável e de fácil navegação (Figuras 10, 11 e 12). Tivemos que “inventar” *sites*, pois não havia muitos disponíveis no mercado editorial, e todos os

existentes derivavam da forma impressa. A partir de 2005, recebemos o primeiro apoio financeiro do Programa Editorial CAPES-CNPq. Por essa razão, a partir de então a logomarca dessas agências de fomento foi inserida e mantida no rodapé do *site*.

Figura 10. *Homepage* da revista em 2007

CEVAP unesp

The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases - ISSN 1678-9199

The first Brazilian peer reviewed open access e-journal launched in 1995

Impact Factor

About the JOURNAL

About CEVAP

About SciELO

Instructions to the AUTHORS

Online Submission

Peer Review

E-learning

DATABASE Full Papers

Next Issues

Paper Status Submission

Statistics 1995 - 2002 2003 - to date

E-mail us

J. Venom. Anim. Toxins incl. Trop. Dis., a quarterly publication dedicated to Toxinology and Tropical Diseases, is the official electronic Journal of The Center for the Study of Venoms and Venomous Animals (CEVAP) - São Paulo State University (UNESP) - Brazil.

Featured article

EXPERIMENTAL INFECTION WITH *Leishmania chagasi* IN IMMUNOSUPPRESSED BALB/c MICE: CYTOKINES AND PARASITE BURDENS

The immune response in leishmaniasis may result in a polarization of the T lymphocyte subpopulation, altering cell phenotype and resulting in immune protection or disease exacerbation. ... (see more)

Hoffmann JL, Machado JG, Gaio FC, Dias-Melicio LA, Langoni H - V.15, n.3, p.391-410, 2009

Most visited

DEATH OF *Boa constrictor amarali* (Serpentes, Boidae) AFTER INGESTION OF A TREE PORCUPINE (Rodentia)

The objective of this paper is to report the death of a *Boa constrictor amarali* after ingestion of a tree porcupine. The animal was donated to the Center for the Study of Venoms and Venomous An... (see more)

Cherubini AL, Barrella TH, Da Silva RJ - V. 9, n. 1, p.117-24, 2003

Next issues

MICRODILUTION PROCEDURE FOR ANTIFUNGAL SUSCEPTIBILITY TESTING OF *Paracoccidioides brasiliensis* TO AMPHOTERICIN B AND ITRACONAZOLE

In vitro tests employing microdilution methodology to evaluate fungal susceptibility to antifungal drugs are already standardized for fermentative yeasts. However, studies on the susceptibility... (see more)

Takahagi-Nakaira E, Sugizaki MF, Peraçoli MTS

News

XII National Meeting of Scientific Editors
VIII Adolfo Lutz Institute Meeting

Sponsored by

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAPEs

Ministério da Educação

Ministério da Ciência e Tecnologia

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

Fonte: CEVAP (2007)

Figura 11. *Homepage* da revista em 2011

JvatoD
The Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases

J Venom Anim Toxins incl Trop Dis
has an Impact Factor of 0.302
(© 2010 Journal Citation Reports, published by Thomson Reuters)

ISSN 1678-9199

Restrict access
User Name:
Password:

Home About Us Contact

Current Issues Next Issues Featured Article Most Visited Theses

Table of contents - Vol.17, n.3, p.235-360, 2011.

- Editor's viewpoint**
 - Vital Network for Brazil – National Network of Information, Discussion and Cooperation concerning Venomous Animals
- Letter to the Editor**
 - Hepatitis C in prisons
- Review articles**
 - Molecular techniques for the study and diagnosis of parasite infection
 - Chagas disease and Duffy antigen/receptor for chemokine (DARC): a mini-review
- Original papers**
 - Distribution and factors associated with *Fasciola hepatica* infection in cattle in the south of Espírito Santo State, Brazil
 - Immunological studies and *in vitro* schistosomicide action of new imidazolidine derivatives
 - Postprandial thermogenesis in *Bothrops moojeni* (Serpentes: Viperidae)
 - Levels of interleukins 12 (IL-12) and 13 (IL-13), hepatitis B and C serology, and blood cultures among acute myeloid leukemia (AML) patients in Egypt
 - Assessment of *Leishmania major* and *Leishmania braziliensis* promastigote viability after photodynamic treatment with aluminum phthalocyanine tetrasulfonate (ALPcS4)
 - Inflammatory response, parasite load and AgNOR expression in ear skin of symptomatic and asymptomatic *Leishmania (Leishmania) chagasi* infected dogs
 - Cell-free antigens from precocious *Paracoccidoides brasiliensis* culture induce a typical delayed-type hypersensitivity reaction
 - Experimental *Tityus serrulatus* scorpion envenomation: age- and sex-related differences in symptoms and mortality in mice
 - Renal and vascular effects of *Crotalus durissus cumanensis* venom and its crotoxin fraction
- Short communications**
 - Comparison of different diagnostic tests in dogs uninfected and naturally infected with visceral leishmaniasis
 - Genotyping of Brazilian *Giardia duodenalis* human axenic isolates
- Case report**
 - Posterior fossa infarct following Viper bite: a paradox

Table of contents - JvatoD - 2003 to date
Table of contents - JvatoD - 1995 to 2002

Sponsored by

CNPq
Ministério da Educação
Ministério da Ciência e Tecnologia
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

CEVAP-UNESP, Caixa Postal 577, Fazenda Experimental Lageado
Rua José Barbosa de Barros, 1780, 18610-307, Botucatu, SP, Brasil
Tel/Fax: 55-14 3814-5555, 3811-7241 and 3814-5446
Email: jvat@cevap.org.br or jvat@jvat.org.br

Fonte: CEVAP (2011)

Figura 12. *Homepage* da revista em 2012

J Venom Anim Toxins incl Trop Dis
has an Impact Factor of 0.429
(© 2011 Journal Citation Reports,
published by Thomson Reuters)

ISSN 1678-9199

Restringido acesso
User Name
Password

Home About Us Contact

Current Issues Next Issues Featured Article Most Visited Theses

Table of contents - Vol.18, n.3, p.256-354, 2012.

Editor's viewpoint

- Toxinology and Brazil: a close connection

Original papers

- Technetium-99m-labeled deoxynivalenol from *Fusarium mycotoxin* alters organ toxicity in BALB/c mice by oral and intravenous route
- Retrospective seroepidemiological analysis of patients with suspicion of paracoccidioidomycosis in São Paulo State, Brazil
- Wound infections secondary to snakebite in central Taiwan
- Histopathological characterization of experimentally induced cutaneous loxoscelism in rabbits inoculated with *Loxosceles similis* venom
- Ethnobotanic study of *Randia aculeata* (Rubiaceae) in Jamapa, Veracruz, Mexico, and its anti-snake venom effects on mouse tissue
- Cardiac evaluation after experimental intoxication by *Amarimia rigida* (Malpighiaceae) extracts in rabbits
- An alternative method to isolate protease and phospholipase A2 toxins from snake venoms based on partitioning of aqueous two-phase systems
- Embryotoxicity following repetitive maternal exposure to scorpion venom
- Characterization of the allergen Sol gem 2 from the fire ant venom, *Solenopsis geminata*

Short communications

- *Candida* spp.: manual identification (reference method) and automated identification (Vitek system platform)
- *Leishmania (Viannia) braziliensis* is the main species causing cutaneous leishmaniasis in the Federal District of Brazil

Case reports

- Rhabdomyolysis secondary to an accident with marine stingray (*Dasyatis* family)
- Documented bites by a yellow sac spider (*Cheiracanthium puncturium*) in Italy: a case report

Table of contents - JVATITD - 2003 to date
Table of contents - JVAT - 1995 to 2002

Sponsored by: CNPq, CAPPB, Ministério da Educação, Ministério da Ciência e Tecnologia, BRASIL - UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CEVAP-UNESP, Caixa Postal 577, Fazenda Experimental Lageado
Rua José Barbosa de Barros, 1780, 18610-307, Botucatu, SP, Brasil
Tel/Fax: 55-14 3814-5555, 3811-7241 and 3814-5446
Email: jvat@cevap.org.br or jvat@jvat.org.br

Fonte: CEVAP (2012)

2.4 Fase da plataforma SciELO, de 1998 até a presente data

Em 1998, a plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO) iniciou oficialmente suas atividades no Brasil e selecionou o *The Journal of Venomous Animals and Toxins* para integrar a coleção. A revista passou a contar com uma página dentro da plataforma, que levava sua logomarca e as

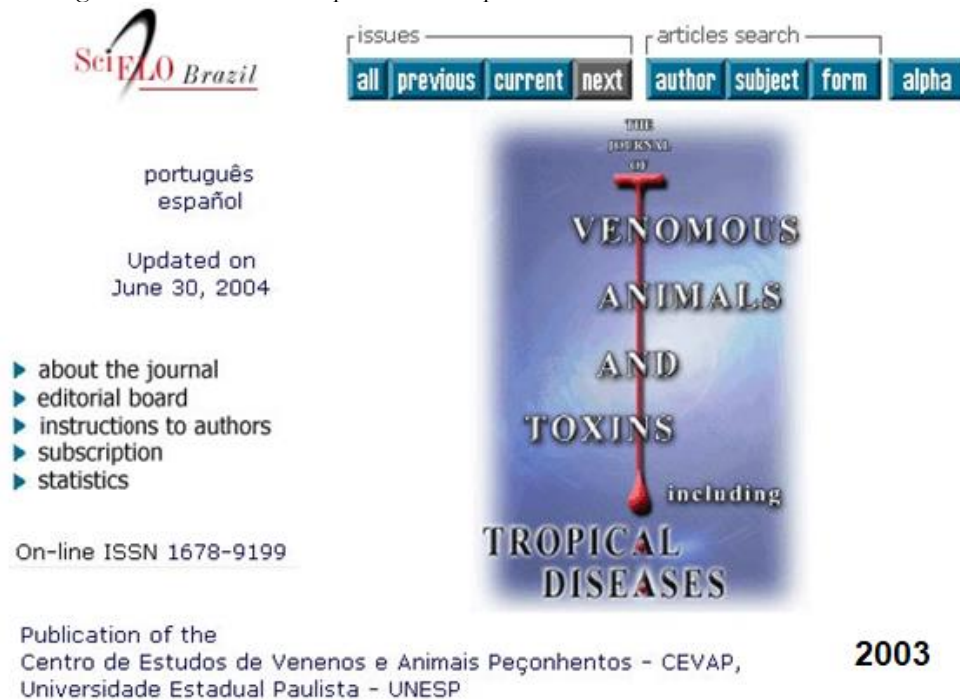
estatísticas (Figura 13). Assim, quando o título foi ampliado – *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* – a partir de 2003, também a página dentro do SciELO sofreu alterações (Figuras 14 e 15). Na primeira etapa, ou seja, entre 1998 e 2002, foram publicados oito volumes e 16 fascículos, incluindo os volumes antigos publicados entre 1995 e 1997.

Figura 13. Conteúdos depositados na plataforma SciELO entre 1995 e 2002.



Fonte: SciELO (2008)

Figura 14. Conteúdos depositados na plataforma SciELO entre 2003 e 2012.



Fonte: SciELO (2012)

Na segunda etapa, ou seja, entre 2003 e 2012 foram publicados dez volumes e 37 fascículos.

A partir de 2013 a revista deixou de ter periodicidade trimestral e passou a ser

publicada em fluxo contínuo (Figuras 15 e 16). Nesse período, até a presente data, foram publicados cinco volumes.

Figura 15. Conteúdos depositados na plataforma SciELO a partir de 2013.



Fonte: SciELO (2012)

Figura 16. Conteúdos depositados na Plataforma SciELO a partir de 2013.

The screenshot shows the SciELO website interface for the journal. It includes navigation links for 'issues' and 'articles search', and buttons for 'all', 'previous', 'current', 'next', 'author', 'subject', 'form', 'home', and 'alpha'. The journal title is 'Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases' with the ISSN 'On-line version ISSN 1678-9199'. Below the title, it says 'Former Title: Journal of Venomous Animals and Toxins' and 'Available issues*'. A table is displayed with the following data:

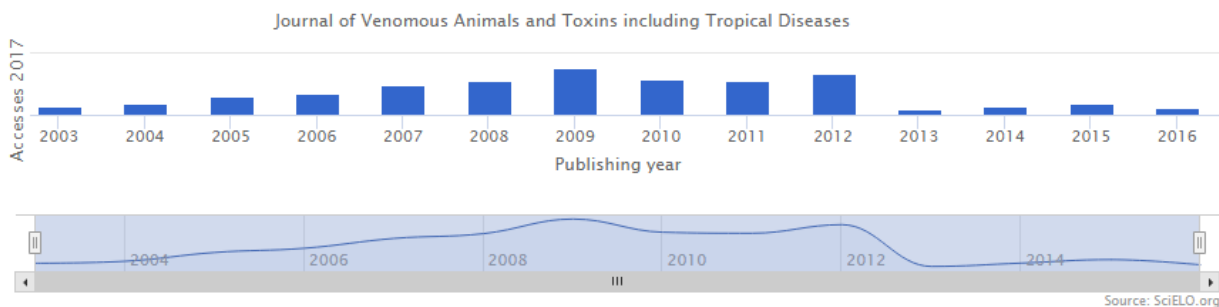
Year	Vol.	Number
2017	23	
2016	22	
2015	21	
2014	20	
2013	19	
2012	18	1 2 3 4
2011	17	1 2 3 4
2010	16	1 2 3 4

Fonte: SciELO (2017)

As métricas SciELO mostram dados apenas a partir de 2003. Até o presente momento, foram consultados 165.323 documentos da revista. Deve ser salientado que entre 2003 e 2012 o fluxo foi crescente, contabilizando um total de 146.917 acessos

(Figura 17). A partir de 2013, esses acessos diminuíram e contabilizaram, até 2017, cerca de 18.406. Acredita-se que este declínio foi decorrente da indexação em novas bases de dados internacionais, entre elas PubMed e PubMed Central.

Figura 17. Métrica de acessos a partir de 2003 através da plataforma SciELO.
Articles lifetime by number of accesses at 2017



Fonte: SciELO (2016)

2.5 Fase em fluxo contínuo, de 2013 até a presente data

O Fator de Impacto (FI) atribuído pelo *Journal Citation Reports* (JCR) teve início em 2007, com valor de 0.43. Esse variou de 0.30 a 0.54 entre 2007 e 2012. Nessa ocasião, os editores tomaram a decisão de buscar um parceiro internacional que pudesse ajudar na conquista de novas indexações, além de colaborar no incremento do FI. Optou-se pela BioMed Central, um *publisher* de acesso

aberto (3, 4). A partir de então a revista remodelou seu corpo editorial, definiu políticas de crescimento para os próximos cinco anos e passou a publicar em fluxo contínuo. Uma conquista importante em 2013 foi a indexação no PubMed e PubMed Central (Figura 18). Isso certamente deu maior visibilidade ao periódico. A partir de 2013, o FI cresceu de 0.42 para 1.44 em 2017 (Figura 19). Na base Scopus, em 2017, o índice *Citations per document* (cites/doc) atingiu o patamar de 1,505.

Figura 18. Indexação no PubMed Central a partir de 2013.

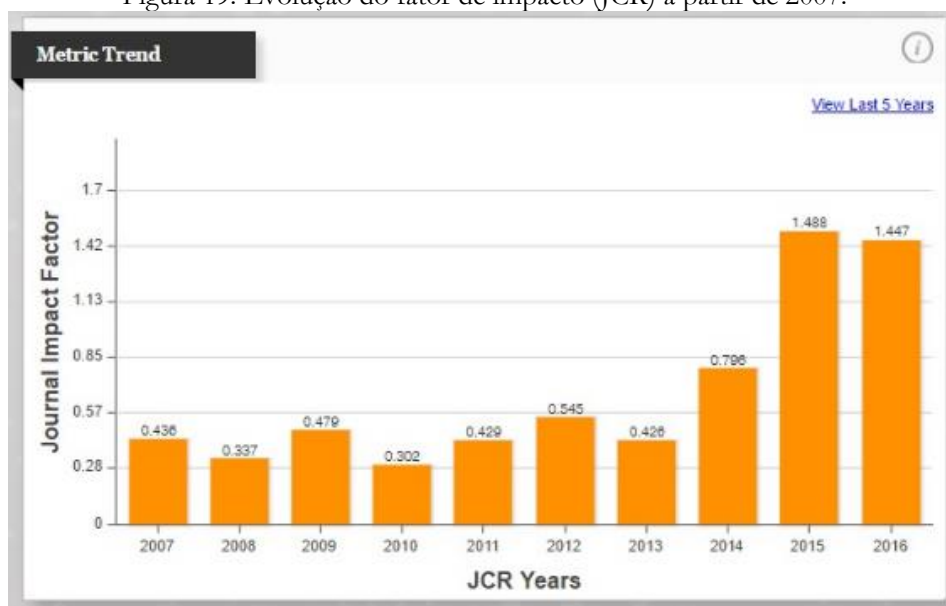
The screenshot shows the PubMed Central (PMC) website interface. At the top, there are navigation links for 'NCBI Resources' and 'How To'. Below that, the PMC logo is displayed along with the text 'US National Library of Medicine National Institutes of Health'. A search bar is present with a dropdown menu set to 'PMC' and a 'Search' button. Below the search bar, there are links for 'Advanced' and 'Journal list'. A prominent banner for 'BioMed Central The Open Access Publisher' is shown, featuring the journal's logo and title: 'Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases'. Below the banner, there are links for 'this journal', 'search', 'submit a manuscript', and 'register'. At the bottom of the banner, a table lists the journal's volumes and corresponding years:

The Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases Vols. 19 to 23; 2013 to 2017					
2013 to 2017	v.19 2013	v.20 2014	v.21 2015	v.22 2016	v.23 2017

At the very bottom of the page, a footer note states: 'Articles from The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases are provided here courtesy of BioMed Central'.

Fonte: PubMed Central (2017)

Figura 19. Evolução do fator de impacto (JCR) a partir de 2007.



Fonte: Web of Science (2017)

2.6 Evolução no formato de disponibilização dos conteúdos

O grande desafio enfrentado em 1995, época do Windows 3.1 e dos primeiros equipamentos Macintosh, foi a escolha da plataforma para rodar os conteúdos. A decisão caiu, inicialmente, sobre a plataforma Windows, a mais difundida, mais barata e mais utilizada na época. Optou-se por preparar os conteúdos para rodar dentro do *WinHelp* do sistema. Até 1998, época do início da implantação do SciELO, os conteúdos só podiam ser lidos e impressos utilizando-se a plataforma Windows, da *Microsoft*. A partir de então, os textos passaram a ser divulgados no formato HTML, tornando a leitura mais abrangente. A partir de 2004, os artigos passaram a adotar também o formato PDF, que é mantido até a presente data. No momento, os conteúdos podem ser baixados, impressos e lidos em microcomputadores, *tablets* e *smartphones*, além de suportar imagens de alta resolução, áudios e vídeos.

3 CONCLUSÕES

A criação de uma revista eletrônica científica há 23 anos, momento em que a internet comercial não estava disponível no

Brasil, foi uma ousadia. Essa mudança de paradigma só foi possível porque foi desenvolvida passo a passo, ou seja, primeiro o disquete com possibilidade de impressão do fascículo, a seguir a distribuição por meio de CD-ROM, que suportava imagens em abundância além de áudios e vídeos, e por fim, a disponibilização pela internet por meio do *site* (<https://jvat.biomedcentral.com/>) com possibilidade de submissão de manuscritos online. O formato eletrônico atingiu seu ápice em 2013, momento em que a publicação passou a ocorrer em fluxo contínuo. Esse *case* de sucesso mostra claramente que a mudança de paradigma muitas vezes deve ser implantada gradualmente.

AGRADECIMENTOS

Nosso especial agradecimento aos pioneiros Heloisa Maria Pardini Toledo (revisora de idioma), Maria Fernanda Sarmiento e Souza e Paulo Rubens Oliveira (técnicos de informática e editoração) que acreditaram e apoiaram durante anos a implantação dessa revista. Agradecemos também a Karina Luiz Chamma, Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira, Marco Antonio Nogueira Duarte, Claudio Pires Martins e os demais bolsistas. À Universidade

Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) e ao CEVAP por abrigar e apoiar a publicação desde 1995.

APOIO

A partir de 2005 ininterruptamente até o presente momento as agências de

fomento CAPES e CNPq apoiaram a revista com recursos de custeio por meio dos editais anuais de editoração. A partir de 2007, o programa de apoio às publicações científicas da Unesp mantido pela Pró-Reitoria de Pesquisa também tem apoiado com recursos de custeio, capital e bolsas.

FROM THE FLOPPY DISK TO THE CLOUD: THE SAGA OF THE FIRST BRAZILIAN ELECTRONIC SCIENTIFIC JOURNAL

Abstract

Currently, the replacement of printed by electronic media is no longer an issue. However, by the end of the 20th century this topic was a cause of dispute among editors of scientific journals. The aim of the present work was to show the evolution of the first Brazilian scientific electronic journal, maintained and published since 1995 by the Center for the Study of Venoms and Venomous Animals (CEVAP) of Unesp. At the beginning it was called The Journal of Venomous Animals and Toxins (ISSN 0104-7930), and was delivered twice a year and distributed on 3.5” floppy disks in English. From 2003 on, the scope was broadened and the publication received a new ISSN (1678-9199) and its title was changed to The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases (JVATiTD). In 2013, a partnership was established with BioMed Central, an international open access publisher member of the Springer-Nature group, and the homepage of the journal was changed to: <https://jvat.biomedcentral.com/>. The success story of this publication is mainly due to a gradual paradigm shift. For instance, first, there was the diskette with the possibility of printing the issue; then, the CD-Rom delivered by mail could be read on the computer screen; and finally, the journal and the entire submission system were online. Currently, in addition to being published in continuous flow, the Journal also encourages authors to include audios and videos as supplements to their manuscripts.

Keywords

Floppy disk. Clouds. Scientific journal.

Artigo recebido em 05/02/2018 e aceito para publicação em 19/02/2018

REFERÊNCIAS

ESTADOS UNIDOS. Cornell University. **ArXiv**. Disponível em: <<https://arxiv.org/>>. Acesso em: 18 dez, 2017.

BRASIL. Universidade Estadual Paulista. Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da UNESP (CEVAP). Disponível em: <<http://cevap.unesp.br/>>. Acesso em: 18 dez, 2017.

BARRAVIERA, Benedito. CEVAP journal towards a new phase. **Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases**, v. 19, n. 1, 2013. <http://dx.doi.org/10.1186/1678-9199-19-1>.

BARRAVIERA, Benedito. CEVAP Journal: the first Brazilian electronic scientific publication turns 20 years old. **Journal of Venomous Animals and Toxins Including Tropical Diseases**, v. 21, n. 1, dez. 2015.

<http://dx.doi.org/10.1186/s40409-015-0050-7>.

350 years of Scientific Publishing, JVATiTD, 2015. Video Online (8:44 min), son., Color. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=lhdp3P4BrRU>>. Acesso em: 25 dez. 2017.

ⁱ Versão revista e ampliada do Trabalho "Do disquete às nuvens: a saga da primeira revista eletrônica científica brasileira" apresentado

no evento ABEC MEETING, 6-9, novembro, Curitiba, PR, 2017.